

A Coloplast desenvolve produtos e serviços que tornam a vida mais fácil para pessoas com condições médicas muito pessoais e privadas. Trabalhando próximo às pessoas que usam nossos produtos, criamos soluções que são sensíveis às suas necessidades especiais. Chamamos isso de cuidados íntimos de saúde.

Nosso negócio inclui cuidados com estomia, urologia, incontinência, feridas e pele. Operamos globalmente e empregamos mais de 10.000 pessoas.

# Estudo da Qualidade de Vida da pessoa com estomia.

## Insights que contribuem para o aumento dos padrões de cuidado da pessoa com estomia:

Esta edição do Estudo da Qualidade de Vida da pessoa com estomia apresenta uma nova perspectiva sobre as medidas da qualidade de vida e compartilha novos dados sobre as relações entre a forma corpórea, soluções de convexidade e questões de vazamento. Além disso: Uma discussão sobre quanto realmente se sabe sobre a convexidade - e como otimizar o uso deste conhecimento para fornecer o melhor tratamento para pessoas com estomia, ajudando-as, assim, a levar uma vida melhor.

Para maiores informações, ligue para 0800 285 8687 de segunda à sexta-feira das 08h às 20h, exceto feriados.

# Índice

03 Insights que fazem a diferença

04 A qualidade de vida vai além de uma pontuação

06 Convexidade – a próxima fronteira?

08 Fazendo a escolha certa

10 Mitos e Fatos sobre convexidade

12 Para o bem do paciente

14 Uma breve perspectiva do mercado de estomia

# Insights que fazem a diferença

Bem-vindo ao Estudo da Qualidade de Vida da pessoa com estomia 2015/16. O objetivo do Estudo da Qualidade de Vida da pessoa com estomia é compartilhar conhecimento interessante e inspirador sobre viver com uma estomia e como utilizar os equipamentos coletores.

Com o Estudo da Qualidade de Vida da pessoa com estomia, a Coloplast se compromete a conduzir estudos anuais explorando temas clinicamente relevantes. Os Estudos da Qualidade de Vida fornecem *insights* para os desafios diários enfrentados por pessoas que dependem de dispositivos médicos. Os Estudos da Qualidade de Vida serão desenvolvidos juntamente com o Fórum Global de Estomia da Coloplast (COF), representado por especialistas internacionais no âmbito do cuidado com estomias. Dito isso, nosso foco está no ponto principal do cuidado: Ajudar as pessoas com estomias a levar uma vida melhor.

Uma nova perspectiva sobre como abordar as medidas de qualidade de vida é introduzida, distanciando-se do termo "qualidade de vida" como um termo geral e abstrato, seguindo em direção a uma conscientização muito maior das situações reais e pequenas do dia a dia que podem ajudar ou piorar a qualidade de vida.

Os Fóruns de Estomia da Coloplast (COF) têm contribuído com o fornecimento de melhor entendimento das necessidades de pessoas com áreas periestomais difíceis, incluindo mal posicionamento do orifício da estomia, e está se tornando cada vez mais claro que existe um enorme potencial para melhorar a qualidade de vida de grupos específicos de pessoas.

O mundo do cuidado com estomia poderia ser melhor em reconhecer precocemente a necessidade de se utilizar equipamentos com bases convexas, evitando, uma fase de testes e erros que impactam negativamente a vida do paciente? Existem práticas arraigadas ou crenças que são difíceis de serem superadas e, assim, evitam que profissionais da saúde tragam novas soluções de tratamentos baseadas em evidências?

Ao pesquisar a seção transversal da convexidade e qualidade de vida, muitas ideias e conceitos foram esclarecedores e inspiradores. Nesta publicação, alguns desses *insights* são compartilhados e, com sorte, você concordará que esta é uma área que precisa ser muito mais explorada no futuro conforme as pesquisas e as novas tecnologias em equipamentos convexas.



Lena Ehmsen Lachenmeier  
Diretora de Marketing de Produtos Médicos da Coloplast A/S

# A qualidade de vida vai além de uma pontuação

## O que é qualidade de vida?

Nas ciências da saúde, a qualidade de vida é muitas vezes associada com aspectos relacionados à saúde, como: ser capaz de levantar da cama, dar uma volta sem sentir dor. Entretanto, para pessoas que dependem de dispositivos médicos, a qualidade de vida vai muito além das funções fisiológicas básicas.

- Você é capaz de lavar seu cabelo?
- Você é capaz de se curvar para pegar algo do chão?
- Você é capaz de abrir a porta do carro?
- Você é capaz de fazer atividades cotidianas como cuidar do jardim, fazer compras, se exercitar etc?

Todas as atividades acima são simples e podem afetar como uma pessoa enxerga sua qualidade de vida com base nos desafios que enfrenta no dia a dia. Consequentemente, é importante entender que a qualidade de vida é um termo que vai muito além do que uma pontuação generalizada.

## Qualidade de vida para pessoas como uma estomia

Ter uma estomia e se ajustar a uma situação de vida nova com função corporal modificada pode ser desafiador tanto fisicamente quanto mentalmente. A perda do controle e a dependência repentina dos equipamentos de estomia são apenas mais alguns desafios com os quais uma pessoa estomizada tem que lidar. Existe uma variedade de equipamentos e adjuvantes de estomia e encontrar o equipamento que mais se adequa às necessidades do indivíduo pode ser como procurar uma agulha no palheiro.

Um equipamento de estomia que não se encaixa perfeitamente pode aumentar o risco de vazamento e complicações da pele periestomal. O medo e as preocupações em relação a vazamentos podem levar à interrupção do sono e à esquivas de uma vida social de atividades físicas. Sem falar que os equipamentos de estomia podem ter grande impacto na qualidade de vida relacionada a questões de saúde para pessoas estomizadas.

## Fatores subjacentes à qualidade de vida ao usar um equipamento de estomia - uma nova ferramenta de avaliação

Baseado em sugestões sobre cuidados com estomias de especialistas e pacientes que usam equipamentos de estomia, uma nova ferramenta de avaliação foi desenvolvida para chegar a uma melhor compreensão de como esses equipamentos afetam o dia a dia e como eles impactam na qualidade de vida relacionada à saúde. Esta nova ferramenta de avaliação consiste em quatro categorias chave da qualidade de vida e cada uma inclui um número de perguntas relacionadas ao uso do equipamento de estomia.

- **Discrição** (por exemplo, a visibilidade sob a roupa)
- **Conforto** (por exemplo, conforto no uso, impercepção do equipamento, dormir a noite toda)
- **Confiança** (por exemplo, confiar que não haverá vazamento ou mau cheiro, permanecer ativo fisicamente)
- **Vida social e relacionamentos** (por exemplo, restrição de vida social, evitar relações próximas)

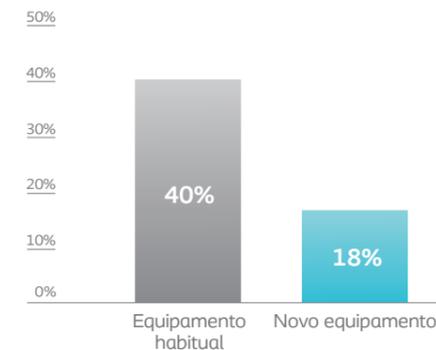
Estas questões são classificadas em uma escala de 5 pontos que vão de "concordo plenamente" até "discordo plenamente".

## Resultados de um ensaio clínico recente,

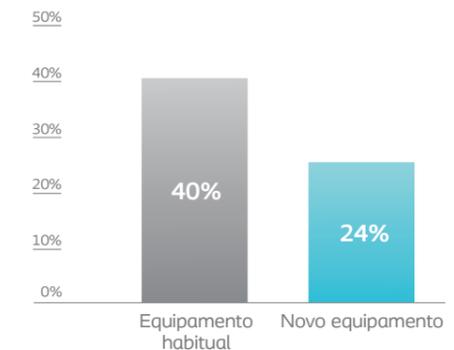
A nova ferramenta de avaliação foi usada com sucesso em um ensaio clínico que investigou o desempenho de novos equipamentos de estomia comparados com os equipamentos já usados pelos participantes. Vários aspectos foram identificados, incluindo como os novos equipamentos de estomia fornecem uma diferença com melhora significativa, para quase todos os usuários, nos problemas relacionados à qualidade de vida. Nas figuras abaixo estão apresentados alguns exemplos de perguntas e os resultados da quantidade de participantes que responderam "concordo plenamente" e "concordo". As quatro perguntas fazem parte de uma série de questões sob os tópicos relacionados à Discrição, Conforto, Confiança, Vida Social e Relacionamentos.

Porcentagem de participantes que concordam e concordam plenamente com a questão

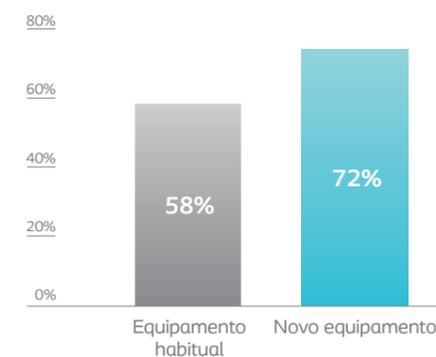
**Discrição** O equipamento de estomia **limitou** a escolha de roupas que eu poderia usar



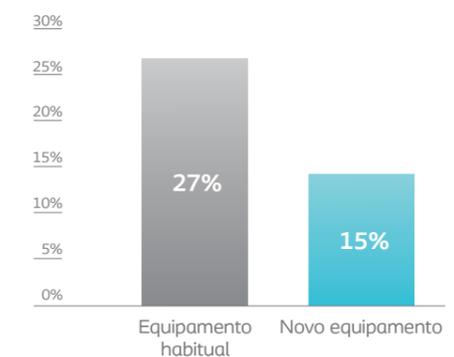
**Conforto** O equipamento de estomia **interrompeu** meu sono durante a noite



**Confiança** Eu me senti **confiante** para sair à noite apesar de estar usando o equipamento de estomia



**Vida Social e Relacionamentos** Eu me **preocupe** se o equipamento de estomia atrapalharia minha vida sexual



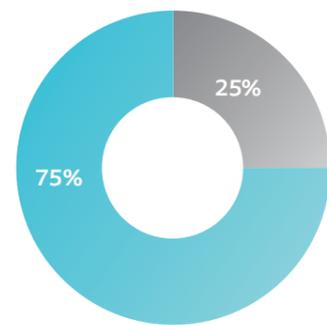
# Convexidade – a próxima fronteira?

Quanto realmente se sabe sobre convexidade? Enquanto existem apenas pesquisas escassas, os dados da Coloplast podem lançar luz em uma área que parece ser a próxima fronteira no cuidado com estomia.

A partir desse conjunto de dados, observa-se que há um grande número de pacientes que necessitam fazer uso das soluções convexas. Também é claro que vários neste grupo de pacientes estão tendo dificuldade com suas atuais soluções.

Há evidências de um grau mais alto de preocupação neste grupo e experiências mais frequentes com episódios de vazamento, do que vivenciado por outros pacientes estomizados. Os dados também mostram que essas preocupações têm grande impacto negativo sobre a qualidade de vida dessas pessoas.

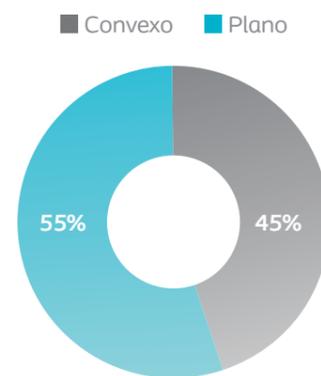
Diante desses fatos, parece que sempre há mais razões para dar enfoque ao fornecimento de melhores soluções e tratamentos futuros para pessoas que necessitam da convexidade, tanto através de pesquisa científica, quanto de inovação em produtos.



A Coloplast estima que três em quatro pessoas que passaram por cirurgia de construção de estomia, saem do hospital usando uma base adesiva e esse tem sido o caso nos últimos anos.

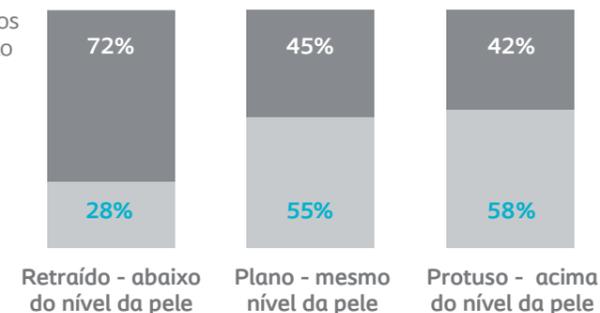
■ Convexo ■ Plano

Entretanto, ao verificar os dados da Comunidade Coloplast<sup>4</sup>, quase metade dos usuários acaba usando um produto convexo



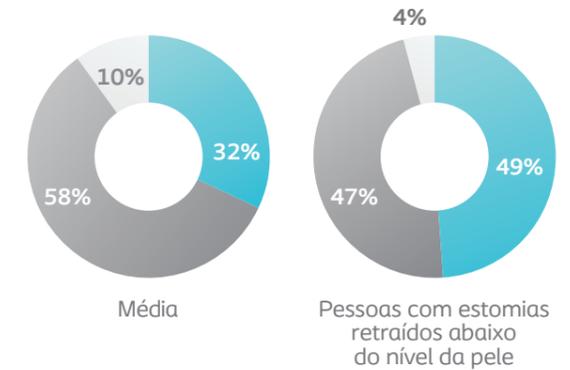
Existe uma clara relação entre o uso de produtos convexas e a altura da estomia (acima ou abaixo do nível da pele)

■ Convexo ■ Plano



E ainda há uma ligação entre a altura da estomia e os problemas de vazamento: Em média, 32% experienciam vazamento diário/semanal. Entretanto, para pessoas com estomias retraídas abaixo do nível da pele, isso acontece em 49%<sup>4</sup>

■ Diário/semanal  
■ Menos que semanalmente  
■ Nunca



93% dos usuários que necessitam usar equipamentos convexas se preocupam com vazamentos e 81% experienciam vazamento em menos de 6 meses



A preocupação com vazamentos leva a uma mudança no comportamento dos pacientes: Maior uso de adjuvantes e mais consultas frequentes ao enfermeiro<sup>5</sup>

54% usam adjuvantes (por exemplo, fitas adesivas, anéis, pasta)

43% mudam seus equipamentos mais frequentemente

32% procuram ajuda dos seus enfermeiros estomaterapeutas

22% experimentam outro produto (por exemplo, uma nova marca ou outra base adesiva)

18% vivem com a preocupação com vazamentos/ se conformam

14% procuram ajuda online

11% procuram ajuda do fabricante

6% procuram ajuda de colegas ou outras pessoas com estomia

Mas se preocupar com vazamentos também tem um impacto negativo sobre vários outros aspectos do cotidiano<sup>5</sup>

45% limitam suas escolhas de roupas

45% acordam à noite

35% limitam suas atividades físicas

35% limitam a frequência e a distância das viagens

32% limitam suas atividades sociais

28% limitam suas atividades profissionais

22% adaptam sua dieta

22% evitam relações íntimas

21% acreditam não haver nenhum impacto

20% evitam contato físico muito próximo

11% se isolam

11% tem medo de conhecer pessoas novas

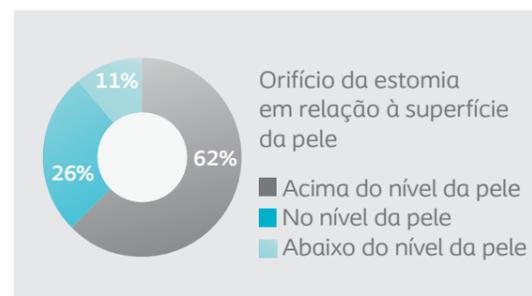
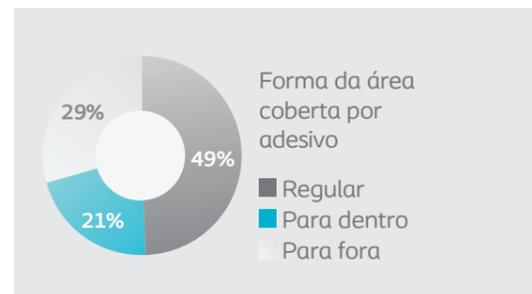
11% preocupam-se com o constrangimento, que seus familiares podem passar, por estar próximo deles.

Fontes: Zeeberg 2015, Convexity data in the Coloplast CORE panel (Países: UK, US, FR, DE). Dados no arquivo. Mason 2015. Experiência de vazamento e preocupações entre usuários do Estudo da Qualidade de Vida do estomizado (Países: FR, DE, UK, NL, IT, BE, SE, US, CA, AU, JP). Dados no arquivo.

# Fazendo a escolha certa

À luz dos dados apresentados nesta publicação, é importante ser capaz de reconhecer a necessidade de uma solução convexa - e evitar uma abordagem de testes e erros.

Dados de 8.041 auto avaliações mostram que 21% das pessoas com estomia apresentam uma área peristomal "voltada para dentro", 30% têm "dobras profundas" e 37% possuem o "orifício da estomia nivelada ou abaixo do nível da pele". Essas situações são todas indicadoras para considerar o uso de um produto convexo.



## Etapa 1: Identificar o perfil corpóreo



## Etapa 2: Identificar o posicionamento da abertura da estomia



Deve-se **notar** que os dados representam apenas usuários online e avaliações não profissionais.

# Mitos e Fatos sobre convexidade

O que é um mito? Um mito pode ser definido como uma crença ou ideia amplamente aceita que deve ser considerada falsa baseado nas evidências disponíveis. Em vários casos, os mitos são histórias que permitem que uma cultura continue a perpetuar uma crença em particular, mesmo se esta for contrária às evidências.

Os mitos nos influenciam de maneiras sutis. Se um mito for forte o suficiente, ele pode até influenciar na interpretação de experiências pessoais. De certa maneira, os mitos modificam o modo como a realidade é percebida, o que é conhecido como "viés de confirmação".

Se, por exemplo, acredita-se que certo tratamento seja o mais eficaz, qualquer experimento de suporte a essa ideia será, possivelmente, considerado como prova irrefutável, "confirmando" que a crença é correta - mesmo se o experimento for realmente apenas uma exceção.

Por outro lado, se um experimento contradisser uma crença popular, ele será dispensado como sendo a "exceção que confirma a regra".

Claro, isso não significa que os enfermeiros não devem confiar em suas experiências, pelo contrário. Mas o conhecimento baseado na experiência deve ser levado em consideração juntamente com todo o conhecimento baseado em evidências, onde haja comprovação científica. Por que isso é importante para enfermeiros?

Porque mesmo com um alto nível de experiência pessoal, ela ainda será apenas um subgrupo de toda a evidência ou contra um determinado tratamento ou prática.

Juntamente com os especialistas do Conselho do COF Global, algumas questões comuns sobre convexidade foram discutidas. Existe evidência clínica científica suficiente para determinar quais crenças são fatos e quais são mitos? Onde está a necessidade por mais pesquisas?

## Questão nº 1. Quanto realmente sabemos sobre convexidade?

Apesar dos vários produtos de convexidade, o vazamento ainda é um problema crítico e pesquisas sobre isso ainda estão engatinhando. Com uma variedade de soluções de convexidade disponíveis, a base de conhecimento sobre como e quando usar estas soluções deveria ser mais convincente. Mas a realidade mostra que ainda há pouca pesquisa sólida e poucos resultados frutos de evidências disponíveis. É claro que existe uma necessidade de aprender muito mais sobre convexidade para tomar as melhores decisões possíveis.

## Questão nº2. Convexidade causa mais complicações de pressão?

Isso parece fazer um sentido intuitivo, e as soluções convexas tradicionais são geralmente associadas com o risco de lesões por pressão quando discutido nos círculos de especialistas em cuidados de estomia. Mas a realidade é que faltam evidências para documentar se e como as complicações de convexidade e pressão estão relacionadas. Mais do que três em quatro dos especialistas do COF concordam que em suas experiências profissionais, eles não obtiveram comprovação de tal relação. Enfim, essa é uma área que carece de mais evidências.



## Questão nº 3. A convexidade é uma má escolha para estomias recém-confeccionadas por causa do risco de deslocamento mucocutâneo?

Assim como foi discutido na página 6, há dados que sugerem que as soluções convexas são, talvez, pouco representadas entre os novos pacientes estomizados. Talvez alguns enfermeiros sejam cautelosos ao recomendar uma solução convexa logo após a cirurgia mesmo que seu julgamento profissional os oriente que essa seria a solução mais otimizada? A percepção do aumento do risco de deslocamento mucocutâneo poderia ser uma das razões para isso? Novamente, não há muitas evidências, mas as que estão disponíveis não confirmam essa preocupação nem comprovam isso através de pesquisas. Isso é apoiado pelos especialistas do COF, onde 11 de 12 consideram isso um mito baseado em suas experiências profissionais.

## Questão nº 4. O equipamento convexo pode causar complicações de pressão em combinação com um anel moldável?

Ainda não há evidências que comprovem esse tipo de problemática, mas há bibliografia científica que sugere que a adição de um anel moldável à uma solução convexa tradicional poderia causar "intensa pressão". Então, isso é um fato? O estudo citado aponta que esse é um efeito observado em "alguns" pacientes, mas não em todos. Isso vai ao encontro com o feedback dos especialistas do COF Global, onde aproximadamente metade do grupo observou esse fenômeno.



## Questão nº 1. Quanto realmente sabemos sobre convexidade?

Apesar dos vários produtos de convexidade, o vazamento ainda é um problema crítico e pesquisas sobre isso ainda estão engatinhando. Com uma variedade de soluções de convexidade disponíveis, a base de conhecimento sobre como e quando usar estas soluções deveria ser mais convincente. Mas a realidade mostra que ainda há pouca pesquisa sólida e poucos resultados frutos de evidências disponíveis. É claro que existe uma necessidade de aprender muito mais sobre convexidade para tomar as melhores decisões possíveis.

## Questão nº2. Convexidade causa mais complicações de pressão?

Isso parece fazer um sentido intuitivo, e as soluções convexas tradicionais são geralmente associadas com o risco de lesões por pressão quando discutido nos círculos de especialistas em cuidados de estomia. Mas a realidade é que faltam evidências para documentar se e como as complicações de convexidade e pressão estão relacionadas. Mais do que três em quatro dos especialistas do COF concordam que em suas experiências profissionais, eles não obtiveram comprovação de tal relação. Enfim, essa é uma área que carece de mais evidências.



## Questão nº 5. O equipamento de convexidade profunda causa mais complicações de pressão que o equipamento de convexidade light?

Ao observar os equipamentos de convexidade profunda tradicionais, parece realmente que as bases adesivas mais rígidas podem causar mais pressão. Entretanto, evidências mostram que uma solução convexa light pode, na verdade, colocar a mesma ou maior pressão na pele, o que talvez sugira que a relação de pressão e complicações tem mais a ver com o que é adequado para cada paciente do que com a profundidade ou convexidade do equipamento. Três em quatro dos especialistas do COF concordaram que um equipamento de convexidade profunda não necessariamente causa mais complicações de pressão do que a convexidade light.



# Para o bem do paciente?

**Será que uma decisão mais proativa sobre equipamento plano ou convexo, poderia poupar pacientes de vazamentos desnecessários?**

Nas pesquisas para esta publicação, dois fatos importantes vêm à tona rapidamente:

- 1 Soluções convexas são menos apresentadas aos pacientes recém estomizados do que aos pacientes que tem a estomia a mais tempo.
- 2 Para muitas das complicações supostamente associadas com a convexidade, a contribuição dela ainda não foi comprovada. Há indicações que outros fatores, como um cinto ou anel, podem contribuir para as complicações observadas

Então, se os dados demonstraram que quase metade de todos os pacientes usará uma solução convexa, por que vários deles começam usando uma solução plana?

Os especialistas do COF destacaram vários pontos interessantes em uma reunião em setembro de 2015. O consenso geral foi claro: "O julgamento clínico profissional sempre deve validar 'o que geralmente fazemos'".

Os especialistas do COF descreveram a escolha pelo equipamento convexo seguindo uma abordagem muito conservadora. Também foi discutido que enfermeiros menos experientes devem explorar a escolha por equipamentos convexas apenas seguindo um processo de testes e erros com equipamentos planos. Por quê?

Deve ser porque enfermeiros menos experientes tem pouca vivência com equipamentos de estomia convexas, então recomendar esta solução pode ser considerado arriscado, o que requer mais acompanhamento do paciente.

Ao considerar variáveis na área periestomal e o posicionamento da abertura da estomia, a decisão da escolha do equipamento correto, torna-se ainda mais complexa.

Então, por um lado, ser mais proativo em recomendar soluções convexas quando for o caso, pode ser uma escolha menos confortável para enfermeiros menos experientes. Por outro lado, alguns pacientes podem ser poupados de um período de tentativa e erro, onde eles passam por problemas de vazamentos. Com base na discussão sobre mitos e fatos e as evidências disponíveis atualmente, esse inconveniente para o paciente parece desnecessário.

Sabendo que uma grande porcentagem de pacientes precisará de uma solução convexa em determinado momento, que carecem provas de que as soluções convexas levam a complicações, e que a escolha do melhor equipamento de estomia pode ter um enorme impacto na qualidade de vida, é claro que é de grande importância identificar corretamente quando se deve recomendar uma solução<sub>1,2</sub> convexa. Mas também é claro que há uma necessidade de um conhecimento muito maior, tanto baseado em evidências quanto em documentos de experiência pessoal para que ocorra a escolha certa do equipamento de estomia. - para o bem do paciente.

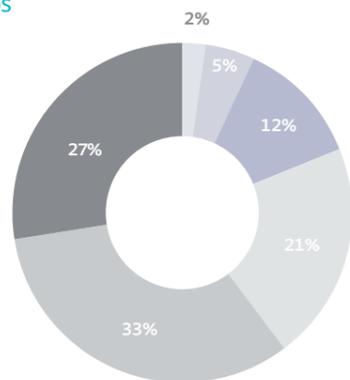
## Uma breve perspectiva do mercado de estomia

Dados demográficos do Estudo da Qualidade de Vida da pessoa com estomia<sup>13,14</sup>

n = 4138

### Idade dos Usuários

- 18-29anos
- 30-39anos
- 40-49anos
- 50-59anos
- 60-69anos
- +70 anos

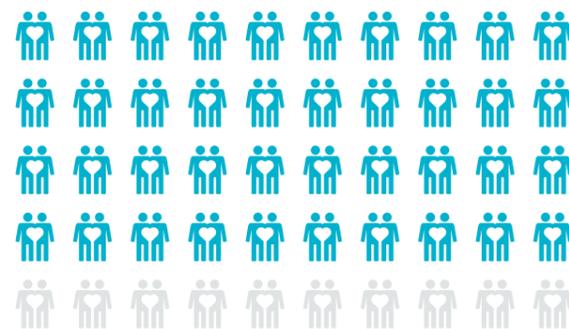


45% 55%

Usuários do sexo feminino

Usuários do sexo masculino

### 80% estão vivendo com um parceiro



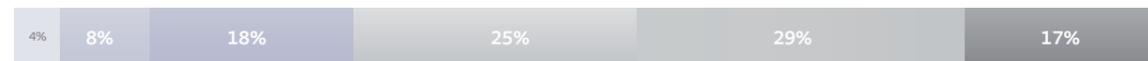
### Tipo de estomia por idade

- 18-29 anos
- 30-39 anos
- 40-49 anos
- 50-59 anos
- 60-69 anos
- 70+ anos

#### Colostomia



#### Ileostomia



#### Urostomia



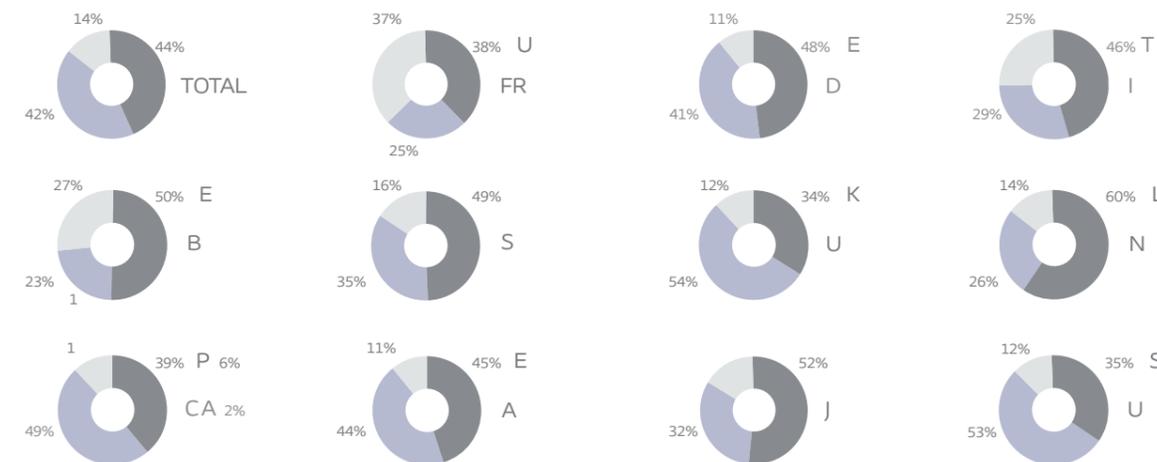
### Quando foi feita sua primeira cirurgia de estomia?

- Menos de um ano atrás
- 1-2anos atrás
- 3-12anos atrás
- +12anos atrás



### Qual tipo de estomia você tem?<sup>14,15</sup>

- Colostomia
- Ileostomia
- Urostomia



48%

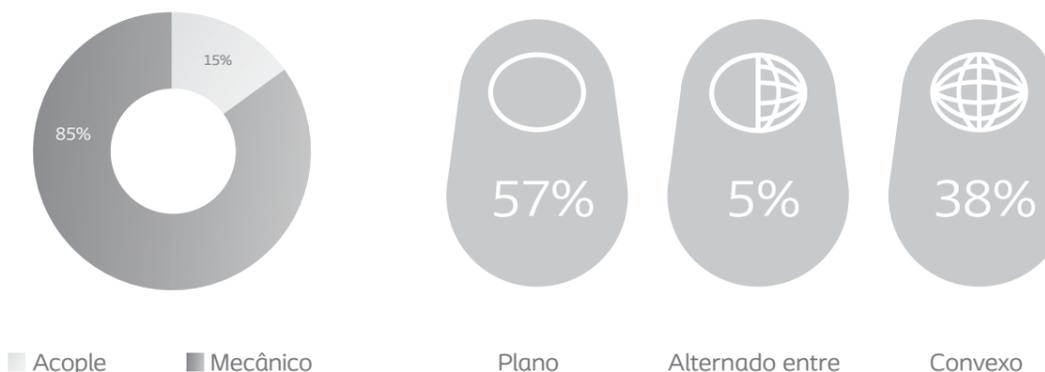
O equipamento que você usa é um sistema de peça única ou de duas peças?

52%



Como sua bolsa coletora se acopla à base no produto que você usa?

O formato de sua base adesiva (a parte que se prende à pele) é plana ou convexa?



### Qual tipo de bolsa coletora você usa?

- Urostomia
- Fechada
- Aberta



Fontes: <sup>13</sup> Global inclui os seguintes países: FR, DE, UK, NL, IT, BE, SE, US, CA, AU, JP <sup>14</sup> Claessens et al. 2015. The Ostomy Life Study: The everyday challenges faced by people living with a stoma in a snapshot, Gastrointestinal Nursing, 13, 33-38. <sup>15</sup> Zeeberg 2015, Coloplast CRM data on Stoma Type in Italy. Dados no arquivo.